

nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior Luís Filipe da Silva Cid e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio o licenciado em Relações Públicas e Publicidade Luís Filipe da Silva Cid para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Modernização e Comunicação, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

Curriculum vitae

Luís Filipe da Silva Cid, 37 anos, nacionalidade portuguesa.
Habilitações académicas:

Licenciatura em Relações Públicas e Publicidade, Instituto Superior de Novas Profissões (1997), cujo trabalho final de investigação assentou na análise comunicacional em Organismos do Estado;

Pós-graduação em Comunicação Organizacional, Instituto Superior de Novas Profissões (2002).

Experiência profissional:

1988-1997 — Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO) — acompanhamento da execução material e financeira dos Programas PEDAP e PAMAF dos dois primeiros quadros comunitários;

1997-2001 — técnico superior (1997) na Divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente, apoio ao chefe de divisão na modernização e optimização administrativa da unidade orgânica (acção integrada no curso de gestão da mudança);

Coordenação da área informativa e estatística, relativamente ao acompanhamento e execução de estudos, projectos e obras das diferentes acções do PAMAF (regadios colectivos, regadios tradicionais, emparcelamento, drenagem e conservação, electrificação e caminhos agrícolas);

2001-2005 — acompanhamento técnico de candidaturas da Medida AGRIS;

Concepção e implementação do primeiro projecto de sistemas de informação geográfica na DRARO e responsável pela introdução do SIG nas áreas técnica, informativa e estatística e desenvolvimento das respectivas acções de formação;

Colaboração com a Divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas na comunicação institucional da DRARO, através da elaboração e tratamento de conteúdos informativos;

Nomeado membro do grupo de trabalho de implementação da gestão por objectivos. Implementação da avaliação de desempenho na DRARO;

2005 — Outubro de 2006 — Direcção de Serviços de Planeamento e Política Agro-Alimentar. Coordenação dos sistemas de informação geográfica. Tratamento informativo na comunicação institucional;

Nomeado coordenador do grupo de modernização organizacional da DRARO. Análise funcional da DRARO e simplificação de processos.

Outubro de 2006-2007 — nomeado responsável pela Divisão de Organização e Informática. Coordenação e gestão do sector informático da DRARO.

Despacho (extracto) n.º 21 853/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro José Nuno de Lacerda da Fonseca e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção

intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho:

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio o licenciado em Engenharia Agrícola José Nuno de Lacerda da Fonseca, para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Competitividade, Inovação e Mercados, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

Nota curricular

José Nuno Lacerda Fonseca, nascido em 10 de Junho de 1957, em Peniche, casado.

Licenciado em Engenharia Agrícola, pela Universidade de Évora. Perito em desenvolvimento local pela Organização Internacional de Trabalho, perito em desenvolvimento rural (Instituto de Desenvolvimento Agrário do Norte/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), consultor em desenvolvimento cooperativo, credenciado pelo INSCOOP.

Desde Setembro de 2003, membro do Núcleo Técnico de Licenciamento da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Coordenação do Guia de Licenciamento Industrial.

De Fevereiro de 1993 a Setembro de 2003, coordenador do Centro Europeu de Informação e Desenvolvimento da Região Oeste, parceria entre a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste e a Comissão Europeia. Promoção da criação das seguintes associações: LeaderOeste, Ecoeste, Fórum do Património do Oeste e Centro Agrícola e Rural do Oeste. Responsável pelo boletim *Construir Europa* e por organização de seminários e colóquios.

De Setembro de 2000 a Abril de 2002, assessor do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, para as áreas de informação e inovação. Promoção da criação do Centro Tecnológico e Operativo Hortifrutícola.

De Janeiro de 1999 a Janeiro de 2002, assessor do director-geral de Desenvolvimento Rural, para as áreas de informação e inovação.

De Janeiro de 1994 a Janeiro de 2000, coordenador nacional dos centros de informação da Comissão Europeia (denominados «*car-refours* europeus de informação»). *Task force* com a missão de criar um sistema de avaliação das redes de informação da Comissão Europeia.

De Janeiro de 1995 a Novembro de 1997, responsável pela Divisão de Informação da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Membro do Fórum da Competitividade Português.

De Setembro de 1989 a Janeiro de 1992, membro da equipa técnica dos Programas de Desenvolvimento Agrário do Alto Oeste e do Baixo Oeste. Colaboração na criação das seguintes associações: Codimaco (associação gestora de marcas), Associação da Maçã de Alcobaça, Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste. Participação em diversos estudos de *marketing* vitivinícola, frutícola e hortícola, com empresas de consultoria.

De Março de 1986 a Setembro de 1989, Cooperação Luso-Alemã para a Investigação Agrária, na Universidade de Évora, integrado em projectos de investigação, para a constituição de bases de dados agrários informatizados, actividade de programador e analista de sistemas.

Principais trabalhos publicados:

Guia para a Informação Agrária em Portugal (Universidade de Évora, 1987, em co-autoria);

«O desenvolvimento da inovação agrícola e rural» (revista *Economia e Sociologia*, Instituto de Desenvolvimento Económico e Social, 1997);

«Informação e reforma do regime democrático» (revista *Sociologia — Problemas e Práticas*, ISCTE, 1999);

«Regulação política dos meios de comunicação social» (revista *Sociologia — Problemas e Práticas*, ISCTE, 2001);

«Fluxos de informação e controlo no desenvolvimento económico» (Revista da Ordem dos Engenheiros, 2001);

«Planeamento central democrático e economia pública, na perspectiva dos consumidores» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2001).

«Incentivo e desigualdade» (revista *Economia e Sociologia*, Instituto de Desenvolvimento Económico e Social, 2002);

«Teleologia, ecologia e igualdade» (revista *Episteme*, Universidade Técnica de Lisboa, 2003);

«Reforma e gestão social da informação» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2003);

«Informação e mudança de paradigmas sociais» (revista *Economia Global e Gestão*, ISCTE, 2004);

«Estado e cultura cívica» (revista *Economia e Sociologia — aceite para publicação* em 2008).